

SITUAÇÃO ORGANIZATIVA / 20.9.82

## SIMPÓSIO AMILCAR CABRAL

### A SITUAÇÃO ORGANIZATIVA DO SIMPÓSIO A 30 DE SETEMBRO DE 1982

#### 1. OBJECTIVOS

As primeiras reuniões sobre o Simpósio realizaram-se a 22/9 e a 12/10/81, no Secretariado do Partido (entre os camaradas Abílio Duarte, Olívio Pires, José Araújo, Mário de Andrade e Lopes Pereira). Decidiu-se que os objectivos do Simpósio seriam:

- " - assinalar, a 20 de Janeiro de 1983, o 100 aniversário do assassinato de Amílcar Cabral, com uma homenagem ao fundador da nacionalidade;
- aprofundar o pensamento de Amílcar Cabral, enriquecer as suas análises com contribuições teóricas, de diversas personalidades convidadas, em torno da actualidade africana e da realidade nacional;
- popularizar o pensamento de Amílcar Cabral, divulgando as comunicações ao Simpósio;
- aumentar o prestígio internacional do Partido."

#### 2. CONVIDADOS ESTRANGEIROS

Nas mesmas reuniões, foram estabelecidos os critérios para os convites a personalidades e organizações estrangeiras:

"Estabeleceu-se critérios para os convites a personalidades estrangeiras e "especialistas de Cabral". Convida-se pessoas que tenham:

- conhecido Cabral, o PAIGC, a luta de libertação nacional;
- divulgado e defendido a luta;

sobre a dimensão dos seus escritos e de alguns aspectos da sua acção, no sentido de uma visão global da importância de uma personalidade de tal estatura.

Assim, efectua-se no nosso país, em Janeiro de 1983, o Simpósio "Amílcar Cabral", para o qual foram convidadas individualidades estrangeiras."

Posteriormente, foram designados pela Comissão Política os camaradas Abílio Duarte, Olívio Pires e José Araújo para constituir a Comissão Preparatória do Simpósio, juntamente com outros dirigentes do Partido:

A 15/5/82 foram constituídas diferentes subcomissões e designados os respectivos responsáveis.

#### 4. TAREFAS REALIZADAS

- Diversas reuniões em que se reflectiu sobre os objectivos e a organização do Simpósio, sobre os convites a enviar.
- Constituição da Comissão Preparatória e a designação dos responsáveis das Subcomissões.
- Convites enviados, diversos contactos efectuados.
- Redacção do esquema da comunicação de abertura e do texto de Referência bibliográfica (este último, pelo camarada Mário de Andrade, em Agosto último).

#### 5. TAREFAS A REALIZAR

- Designar um Secretariado da Comissão Preparatória do Simpósio (contactos com convidados, correspondência, coordenação e apoio, credenciais),
- Retomar contacto com todos os convidados estrangeiros:
  - . confirmar a participação e o tema escolhido
  - . data do envio da comunicação
  - . bilhete, data de chegada, percurso
  - . lista dos participantes, endereços, temas escolhidos,

## Tarefas urgentes

### 1. Convidados estrangeiros

- Confirmação da presença, através da troca de correspondência
- ▼ Carta ao PSOH
- Convites especiais
- Contactos com embaixadores
- Confirmar por telex/certos partidos
- Ário Lopo de Azevedo
- Sérgio Ribeiro (3º Mundo, PL)
- Envio de informações
- Bilhetes
- Recepção das comunicações. Reprodução.

Conte de novo americana

### 2. Distribuição do orçamento

### 3. Preparação da sala

### 4. Intérpretes

### 5. Comunicações de nacionais

- Quem?

### 6. Comunicação do SG

- Vinda do M. de A.
- Equipa nacional

### 7. 20 de Janeiro

- Partido deve dar orientações às estruturas

### 8. Manifestações culturais

- Pedido do cda. LF
- Renato e Osvaldo Osório?

### 9. Propaganda

- Rádio e VP
- Exterior
- Convidar AIM, ANGOP?

Castro II Mundo, Préux Latina, Diários Lisboa  
Kufak, M. K. K. K., Soma Malley

### 10. Exposição

- Bruna, M<sub>o</sub>ulin
- Local, expositores
- Orçamento
- Material  
impostado

Democratas

- Obter o financiamento para o Simpósio (cerca de 5 mil contos?),
- Elaborar e discutir os planos sectoriais e os orçamentos das sub-comissões,
- Preparar a comunicação de abertura <sup>do Simpósio</sup> e o texto de referência bibliográfica,
- Organizar a participação dos nacionais (temas 3,4 e 5). Prever a eventualidade de participação de outras individualidades e "independentes" nacionais e estrangeiros,
- Contactar as nossas embaixadas no estrangeiro (convites, bilhetes, propaganda),
- Preparar a direcção dos trabalhos durante o Simpósio, [regulamento de funcionamento]
- Programa de 20 de Janeiro em todo o país.
- *Críticas por part. do bilhete*

#### ANEXOS:

- Carta-tipo e relação dos temas enviados aos convidados estrangeiros,
- Lista dos convites a personalidades e organizações,
- Mapa com as respostas dos convidados estrangeiros sobre os temas escolhidos,
- Reprodução das notícias publicadas pela revista "Unidade e Luta",
- Constituição da Comissão Preparatória e das subcomissões,
- Proposta da subcomissão de Informação e Propaganda.

Praia, 30 de Setembro de 1982

CONCLUSÕES DA <sup>PEN</sup> ÚLTIMA REUNIÃO

DA COMISSÃO PREPARA-

TÓRIA DO SIMPÓSIO 16.10.82

(Pags. 3, 4, 5 e 6 da ACTA)  
nº3 de 16.10.82

NOTA: Não se elaborou acta  
nem conclusões da última  
Reunião do C.P. S. — 21.10.82

- reflectido sobre o pensamento de Cabral ou que, pelo conhecimento que têm sobre a sua obra, possam agora dar uma contribuição ao seu enriquecimento;

- tido qualquer acção prática ou intelectual em prol da nossa luta. Propôs-se convidar também alguns partidos amigos e organizações ligadas à luta. Elaborou-se uma primeira lista de convidados. Foi sugerida a possibilidade de se convidar o Director-Geral da UNESCO, A. M'Bow."

### 3. COMISSÃO PREPARATÓRIA

Em Dezembro de 1981, a Comissão Política divulgou a seguinte comunicação à imprensa:

"Completam-se a 20 de Janeiro de 1983 dez anos sobre o assassinato de Amílcar Cabral, dirigente da luta de libertação nacional dos povos da Guiné-Bissau e de Cabo Verde e combatente eminente do movimento revolucionário mundial.

Fundador e líder do PAIGC, Cabral conduziu vitoriosamente uma luta política-militar exemplar, coroada com a emergência na cena internacional, pouco depois da sua morte, das Repúblicas da Guiné-Bissau e de Cabo Verde.

A obra de Amílcar Cabral permanece para além do seu desaparecimento físico, materializada na existência de dois estados africanos independentes e no vasto legado teórico, que constitui uma arma à escala do Terceiro Mundo e uma contribuição dinâmica do aprofundamento dos debates ideológicos que caracterizam a nossa época.

Nos últimos anos, o pensamento de Cabral tem sido objecto de atenção particular nos campos da história, da sociologia política e da cultura e os seus ensinamentos continuam a inspirar e nesse Partido no combate pela reconstrução económica e pelo progresso social da nação cabo-verdiana.

Tudo isso justifica que, por ocasião do 10º aniversário da morte de Amílcar Cabral, os especialistas que acompanham a sua obra se debruçam